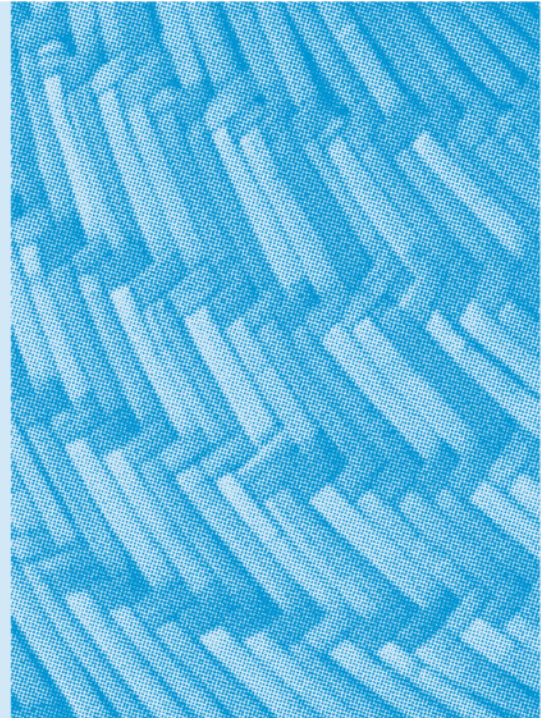


Fichas de Avaliação Acadêmico e
Profissional

Comunicação, Informação e Museologia

Referente ao Quadriênio 2025-2028

Área 31



Coordenador da Área:

Paulo Roberto Gibaldi Vaz

Coordenadora Adjunta de Programas Acadêmicos:

Mariângela Spotti Lopes Fujita

Coordenador Adjunto de Programas Profissionais:

Eliezer Pires da Silva

2025 - 2028

Considerações da Diretoria de Avaliação

Nesta **Ficha de Avaliação** estão dispostas as diretrizes e procedimentos comuns (compostos por quesitos e itens), definidos pelo Conselho Técnico-Científico da Educação Superior (CTC-ES) para a avaliação da pós-graduação stricto sensu.

As áreas de avaliação e os programas devem observar as normas dispostas na legislação e no documento referencial “Diretrizes Comuns da Avaliação de Permanência dos Programas de Pós-Graduação Stricto Sensu” disponível no seguinte link: <https://www.gov.br/capes/pt-br/aceso-a-informacao/acoes-e-programas/avaliacao/sobre-a-avaliacao/documentos-do-novo-ciclo-avaliativo-2025-2028>

Além disso, a ficha da Área de Avaliação apresenta os pesos dos Itens, e a descrição de Indicadores e Fatores específicos que serão utilizados na avaliação dos PPG. Essas diretrizes específicas foram construídas de acordo com os critérios próprios da Área, em constante diálogo com a sua comunidade, e aprovadas pelo CTC-ES. Para cada indicador na Ficha de Avaliação consta a metodologia que será utilizada, cujos conceitos básicos estão descritos na seção **Metodologia de Avaliação** do documento referencial acima mencionado.

RESUMO GERAL - COMUNICAÇÃO, INFORMAÇÃO E MUSEOLOGIA

Quesitos / Itens	Peso	Peso
1 PROGRAMA	Acadêmico	Profissional
1.1 Identidade e condições de funcionamento do Programa: missão, corpo docente, infraestrutura, articulação entre áreas de concentração, linhas/projetos de pesquisa e estrutura curricular.	60	60
1.2 Princípios, procedimentos e usos dos resultados da autoavaliação alinhados ao planejamento estratégico do Programa.	20	20
1.3 Planejamento estratégico do Programa em articulação com o Plano de Desenvolvimento Institucional ou equivalente, incluindo as políticas afirmativas e de promoção de equidade.	20	20
2 FORMAÇÃO E PRODUÇÃO INTELECTUAL	Acadêmico	Profissional
2.1. Qualidade das teses, dissertações ou equivalentes e adequação às áreas de concentração e linhas de pesquisa do Programa.	20	20
2.2. Destino e atuação dos egressos do Programa em relação à formação recebida.	20	20
2.3. Qualidade da produção intelectual de discentes e egressos do Programa.	20	20
2.4. Qualidade das atividades de pesquisa e da produção intelectual do corpo docente do Programa.	40	40
3 IMPACTO (local, regional, nacional, internacional)	Acadêmico	Profissional
3.1. Inserção, visibilidade, popularização da ciência.	25	25
3.2. Inovação, transferência e compartilhamento de conhecimento.	25	25
3.3. Impactos do Programa para a sociedade.	50	50

Programas Acadêmicos

Quesitos/Itens	Peso	Definições e Comentários sobre os Quesitos/Itens
1 Programa		
1.1 Identidade e condições de funcionamento do Programa: missão, corpo docente, infraestrutura, articulação entre áreas de concentração, linhas/projetos de pesquisa e estrutura curricular.	60%	A identidade do Programa será declarada entre regional, nacional e internacional. A área considera os seguintes aspectos: Os programas de perfil majoritariamente regional se caracterizam pela inserção prioritária nas dinâmicas e processos comunicacionais e informacionais de sua região de atuação. Os programas de perfil majoritariamente nacional se distinguem pela inserção prioritária nas dinâmicas e processos comunicacionais e informacionais da sociedade brasileira. Os programas de perfil majoritariamente internacional se identificam por ter em vista as dinâmicas globais, na compreensão dos processos comunicacionais e informacionais. Essa preocupação epistêmica é acompanhada, ao menos em parte, pela interação com grupos e redes de pesquisa que visam a compreender e a atuar sobre esses processos globais. Indicador qualitativo conceitual para todos os subitens. O programa será avaliado, levando-se em conta: 1.1.1 Identidade do Programa (30%) a) consistência e abrangência da(s) área(s) de concentração, linhas de pesquisa e estrutura curricular e a coerência entre esses elementos; b) consistência da estrutura curricular e opções para a composição individual do elenco de disciplinas e atividades pelos discentes; c) carga horária, créditos e avaliação compatíveis com os objetivos da formação; 1.1.2 Infraestrutura (20%) a) adequação da infraestrutura ao desenvolvimento do ensino e da pesquisa, considerando: b) recursos de informática e acesso à Internet; c) bibliotecas e recursos bibliográficos; d) acesso a periódicos; e) acessibilidade e espaços físicos exclusivos para o desenvolvimento do ensino e pesquisa (inclusive laboratórios especializados, quando necessário); f) espaços físicos e suporte administrativo específicos, compreendendo secretarias, salas de reunião, salas de videoconferência, entre outros. 1.1.3 Corpo Docente (50%) a) O Núcleo Docente Permanente deve ser constituído por, no mínimo, 70% de docentes com vínculo funcional-administrativo com a instituição à qual o Programa pertence, nos termos da Portaria da Capes em vigência;

	b) o corpo docente deve ser composto por, no mínimo, 70% de docentes permanentes e, no máximo, 30% de docentes colaboradores; c) a quantidade mínima de docentes deve ser: para programas de Mestrado, o mínimo de oito docentes permanentes; para programas de Doutorado, o mínimo de 10 docentes permanentes; d) o percentual de docentes permanentes com participação em mais de um Programa não deve ser superior a 30% do Núcleo Docente Permanente. A atuação como docente permanente poderá se dar, no máximo, em até três Programas de Pós-Graduação; e) distribuição dos orientandos entre os docentes permanentes: ao menos dois orientandos, por quadriênio, respeitando-se os limites máximos da Área (oito orientandos por docente, com atuação na Graduação; 12 orientandos por docente, sem atuação na Graduação). O limite máximo de orientações engloba todas as participações do docente em Programas de Pós-Graduação, seja como permanente, seja como colaborador; f) estabilidade do corpo docente permanente no quadriênio; g) proporção de docentes com índice h superior à mediana dos programas, por modalidade ou subárea. Os dados devem ser incluídos no relatório do último ano do quadriênio. No caso, haverá uma mediana específica para os profissionais e medianas para cada subárea dos programas acadêmicos, a saber, Ciência da Informação, Comunicação e Museologia; h) proporção de docentes permanentes que oferecem ao menos duas disciplinas, no quadriênio. Obs.: - No Núcleo Docente Permanente, se assim o PPG desejar, poderão ser adotadas as categorias “Jovem Docente Permanente (JDP)” e “Docente Permanente Sênior” (DPS). O JDP é aquele com menos de sete anos de titulação, quando do início do ciclo de avaliação. O docente só poderá participar dessa classificação por um ciclo avaliativo. O DPS é caracterizado por profissionais com mais de 65 anos de idade, os quais tenham uma trajetória consolidada e evidências significativas de contribuição, por meio de produção intelectual, projetos de pesquisa e orientações ao PPG. O programa deverá indicar quais professores pertencerão a essas categorias em documento específico no último ano do quadriênio. A diferença entre o JDP e o DPS, com respeito aos demais docentes permanentes, é que os primeiros não serão computados, tanto no denominador quanto no numerador da produção intelectual (<i>per capita</i> e qualificada, item 2.4). Os JDP e os DPS poderão orientar e ministrar disciplinas, de forma regular. A soma de docentes assim classificados não poderá exceder 20% do corpo docente total - Os programas de regiões assimétricas que entraram no sistema a partir de 2023 serão avaliados, na composição e dimensão do corpo docente, com os mesmos critérios do atual documento orientador de APCN. - As(os) docentes que se tornaram genitoras/es ou adotantes podem optar por não ministrar disciplinas ou orientar. No caso das docentes que se tornaram mães, será computado o prazo de quatro anos, a partir do nascimento/adoção (incluindo o próprio ano do
--	--

		nascimento/adoção), sendo que esse prazo pode se estender para o quadriênio seguinte. No caso de docentes que se tornaram pais, será adotada a mesma regra, para o período de dois anos. Também serão incluídas as situações de monoparentalidade e de casais homoafetivos (para amb@s), respeitada a temporalidade de quatro anos. As situações devem ser explicitadas pelo programa.
1.2 Princípios, procedimentos e usos dos resultados da autoavaliação alinhados ao planejamento estratégico do Programa.	20%	Indicador qualitativo conceitual para todos os subitens. O programa será avaliado, considerando-se os processos e resultados da autoavaliação, durante o quadriênio 2025-2028, incluídos em documentos apresentados no último ano do quadriênio: 1.2.1. Descrição da política de Autoavaliação (50%) a) continuidade; b) consistência e coerência; c) articulação com as diretrizes da CPA da IES ou equivalente; d) existência de estratégias de meta-avaliação. 1.2.2. Descrição detalhada das ações e uso dos resultados da Autoavaliação (50%) a) acompanhamento e avaliação do corpo docente (ou credenciamento, recredenciamento, descredenciamento); b) acompanhamento de metas do planejamento estratégico do PPG; c) existência de procedimentos de escuta a todos os segmentos do programa; d) incentivo à existência de diálogo do PPG com instituições da sociedade que recebem os egressos do programa; e) participação de membro externo na comissão de autoavaliação; f) difusão e compartilhamento dos resultados da autoavaliação.
1.3 Planejamento estratégico do Programa em articulação com o Plano de Desenvolvimento Institucional ou equivalente, incluindo as políticas afirmativas e de promoção de equidade.	20%	Indicador qualitativo conceitual para todos os subitens. O programa será avaliado, tendo-se em vista: 1.3.1 Planejamento estratégico do Programa em relação ao quadriênio 2025-2028 (50%) a) análise de instrumentos formais de planejamento estratégico do programa e seus vínculos com o planejamento estratégico da instituição; b) análise de metas atingidas no avanço do conhecimento e na formação de recursos humanos, melhorias na infraestrutura, capacitação docente, produção intelectual, internacionalização e inserção social dos programas, no que tange ao enfrentamento dos desafios regionais, nacionais e internacionais da área; c) sua articulação e aderência com o Plano de Desenvolvimento Institucional. 1.3.2 Objetivos e Metas para o quadriênio 2029-2032 (50%) a) metas de crescimento ou consolidação do PPG;

		b) política de apoio a docentes e discentes para participação em eventos científicos da área; c) políticas afirmativas, inclusivas e de acessibilidade; d) planos de ação, contemplando melhorias e/ou inovação, nos seguintes aspectos: infraestrutura voltada ao desenvolvimento do ensino, pesquisa e gestão; mecanismos de credenciamento, recredenciamento, descredenciamento e renovação do corpo docente; processo de oferta de vagas, seleção e formação discente; mecanismos para visibilidade da produção científica (produtos, processos e instrumentos). Obs.: O Programa deverá apresentar, no relatório do último ano do quadriênio, os seguintes documentos: PDI; Planejamento do PPG 2025-2028; Relatório com resultados sobre planejamento do PPG 2025-2028; Planejamento do PPG 2029-2032.
2 Formação e produção intelectual		
2.1 Qualidade das teses, dissertações ou equivalentes e adequação às áreas de concentração e linhas de pesquisa do Programa.	20%	2.1 As teses e dissertações serão avaliadas, considerando-se uma amostra selecionada pelo Programa (100%). Indicador qualitativo conceitual. A amostra indicada no último ano do quadriênio pelo Programa será composta por 20% das teses e por 20% das dissertações defendidas no quadriênio. Exigências para composição da amostra: (a) vinculação com a área de concentração e linhas de pesquisa do programa; (b) diversidade de Orientadores/as Principais; (c) diversidade das Linhas de Pesquisa; (d) adequação à identidade do programa (inserção regional, nacional, internacional). Critérios de avaliação das Teses e Dissertações: (a) contribuição acadêmica; b) relevância para o desenvolvimento científico, tecnológico, cultural e social; c) originalidade do tema de pesquisa; d) adequação da metodologia utilizada; e) qualidade da redação e estrutura/organização do texto; f) qualidade e quantidade de publicações decorrentes da tese; g) recebimento e/ou indicação a prêmios e menções honrosas (Compós, Ancib, SBPJor, Socine, Capes de Teses, entre outras).

2.2 Destino e atuação dos egressos do Programa em relação à formação recebida.	20%	Indicador qualitativo com metodologia implicitamente numérica para todos os subitens. O programa será avaliado com atribuição de conceito, levando-se em conta: 2.2.1 O percentual de egressos do quadriênio avaliado, tendo-se em vista a ocupação (10%): <u>Ocupação em alguma das seguintes atividades:</u> (a) acadêmica: Educação Superior; (b) acadêmica: pesquisa; (c) Educação Básica; (d) gestão pública (executivo, legislativo e judiciário); (e) organizações sociais; (f) setor privado; (g) produção cultural; (h) associativista – participação em órgãos de gestão de classe, sindicatos e associações científicas; (j) atuação como editor ou membro de conselho editorial de periódicos científicos; inserção profissional de egressos titulados no âmbito internacional. 2.2.2 Continuidade formativa (Os dados devem ser apresentados no relatório do último ano do quadriênio). (20%) O item será avaliado segundo os critérios abaixo: a) conquista de prêmios, captação de financiamento e distinções recebidas; b) realização de estágio pós-doutoral, sobretudo com apoio de agência de fomento; c) capacidade de o Programa manter relacionamento com egressos, por meio da participação efetiva e documentada em atividades de formação, de pesquisa e de extensão e de inovação no Programa; d) participação em projetos de pesquisa, extensão e inovação, na produção bibliográfica, em bancas examinadoras, em cursos e eventos do Programa, a partir do percentual mínimo de acompanhamento, diferenciado pelo tamanho do PPGD (pequeno, médio e grande). 2.2.3 Avaliar qualitativamente a amostra destacada pelo Programa na Plataforma (70%). Destaque de cinco casos exitosos de profissionais egressos titulados por faixas de tempo, a saber: 2021-2024 (máximo de cinco egressos titulados), 2016-2020 (máximo de cinco egressos titulados) e 2011-2015 (máximo de cinco egressos titulados), totalizando 15 egressos titulados, de acordo com o tempo de existência do Programa, considerando-se o período de 15 anos. A indicação dos egressos titulados deverá ser realizada no último relatório do quadriênio de avaliação.

2.3 Qualidade da produção intelectual de discentes e egressos do Programa.	20%	2.3.1 Avaliação de amostra da produção intelectual de discentes (40%). Indicador qualitativo conceitual. - Amostra de produtos bibliográficos (artigos, livros, capítulos e trabalhos completos em anais de eventos) e técnicos (conforme classificação da área), indicada pelo Programa, no final do quadriênio. Essa amostra será composta por número equivalente a 10% dos discentes matriculados no programa. Por exemplo, se o programa contar com 100 discentes matriculados, a amostra deverá conter 10 itens. A proporção de trabalhos em anais de eventos não pode ser superior a 30% do total da amostra de produtos. 2.3.2 Avaliação de amostra da produção intelectual de egressos (40%). Indicador qualitativo conceitual. - Amostra de produtos bibliográficos (artigos, livros, capítulos e trabalhos completos em anais de eventos) e técnicos (conforme classificação da área), indicada pelo Programa, no final do quadriênio. Essa amostra será composta por número equivalente a 10% dos egressos do programa, durante o quadriênio. Por exemplo, se o programa contar com 100 egressos, a amostra deverá conter 10 itens. A proporção de trabalhos em anais de eventos não pode ser superior a 30% do total da amostra de produtos. 2.3.3 O programa será avaliado numericamente, a partir dos dados da produção intelectual lançados na Plataforma Sucupira, com base nos indicadores abaixo (20%). Indicador qualitativo com metodologia implicitamente numérica: a) razão entre discentes e egressos que publicaram artigos em periódicos e o total de discentes e egressos; b) razão entre discentes e egressos com trabalhos completos publicados em anais e o total de discentes e egressos; c) razão entre discentes e egressos que publicaram livros e/ou capítulos de livros e o total de discentes e egressos; d) razão entre discentes e egressos que publicaram artigos em periódicos científicos com docente permanente do Programa e o total de discentes e egressos; Os egressos considerados para o cálculo são aqueles que concluíram o curso, no intervalo máximo dos últimos cinco anos.
---	-------------------	---

2.4 Qualidade das atividades de pesquisa e da produção intelectual do corpo docente do Programa.	40%	Os produtos devem ser destacados, no último ano, na Plataforma Sucupira. 2.4.1 Avaliar até quatro produtos bibliográficos, entre artigos de periódicos, capítulos de livros, edição de obra e livros, de cada docente permanente, produzidos no quadriênio, indicados pelo programa, levando-se em conta sua adequação à área de concentração e linha de pesquisa (50%). Indicador qualitativo conceitual, considerando-se ainda a classificação de artigos, livros e capítulos. A avaliação deste item envolve os procedimentos 1, 2 e 3 da classificação da produção intelectual. A amostra deve conter uma produção por ano de atuação do docente permanente no Programa, podendo ser selecionada de qualquer ano de atuação do quadriênio. A pontuação final é definida pelo total de pontos obtidos pela produção de todos os professores do corpo permanente do programa, dividida pelo número de docentes/ano do corpo permanente. Está limitado a se destacar, no máximo, três capítulos de livro. Pontuação. 2.4.2 Avaliar a repercussão da publicação científica do programa. Cada programa deverá indicar quatro produtos bibliográficos (artigos, livros, capítulos de livros ou edição de obra) por professor do corpo docente declarado no último ano do quadriênio (20%). A avaliação deste item envolve os procedimentos 2 da classificação da produção intelectual. Indicador quantitativo com estratificação <i>a posteriori</i>, a partir da análise de distribuição. A repercussão científica do programa será definida como a mediana das citações das publicações do corpo docente. Os programas novos devem apresentar os dados dos professores referentes ao período de funcionamento no último ano do quadriênio. 2.4.3 Analisar a produção total de artigos em periódicos do programa, segundo a média ponderada pelo valor do item e dividida pelo total de docentes por ano do programa,. Após a apuração da pontuação dos artigos, a média ponderada observará as oito melhores por docente (10%). A avaliação deste item envolve os procedimentos 1 e 2 da classificação da produção intelectual. Indicador quantitativo com estratificação <i>a posteriori</i>, com base na análise de distribuição. 2.4.4 Destacar uma amostra de 10 produtos técnicos e/ou artísticos, entre os tipos priorizados pela área, de todo o corpo docente permanente, no último ano do quadriênio (20%). Indicador qualitativo conceitual. Critérios de avaliação dos produtos técnicos/artísticos: a) aderência do produto à área e ao perfil institucional estratégico do programa;
---	-------------------	--

	b) abrangência territorial Internacional; c) replicabilidade; d) inovação; e) complexidade; f) envolvimento e integração de docentes e discentes ou egressos; g) redução de assimetrias e desigualdades; h) diversidade de docentes. Para ser bem avaliado, o produto não precisa atender a todos os critérios acima. OBSERVAÇÕES - Serão classificados todos os periódicos nos quais os docentes permanentes do programa tenham publicado artigos. A classificação será orientada por índices de reconhecida qualidade acadêmica, em periódicos, utilizando-se fatores de repercussão dos periódicos, como H5, JCR e outros indicadores. Na classificação, será considerada também a matriz linguística dos periódicos, especialmente a distinção entre periódicos em língua inglesa e periódicos em línguas de origem latina, como português, espanhol e francês. Será valorizada igualmente, de modo qualitativo, no resultado final, a publicação em periódicos de acesso aberto, sobretudo na modalidade diamante, incluídos em bases indexadoras, como <i>Scopus</i>, <i>Web of Science</i>, <i>Scielo</i>, Portal de Periódicos da Capes, <i>Redalyc</i>, <i>Journal Citation Reports</i>, <i>DOAJ</i>, <i>Dialnet</i>, <i>SJR Scimago</i>, <i>Latindex</i> ou equivalentes, além do reconhecimento da integridade, por meio de: (a) avaliação por pares; (b) políticas de boas práticas editoriais dos periódicos. - Os livros e capítulos de livros serão classificados de acordo com critérios formais e conforme a qualidade, apreendida direta e indiretamente. Esses critérios serão oportunamente especificados por documento, na página da área. Como haverá avaliação direta de qualidade, os programas deverão enviar o pdf dos livros autorais, das edições e dos capítulos de livro. Observações: - As(os) docentes que se tornaram genitoras/es ou adotantes terão suas produções incluídas na avaliação, mas estas não serão contabilizadas nos denominadores dos cálculos das médias. No caso das docentes que se tornaram mães, será utilizado o prazo de quatro anos, a partir do nascimento/adoção (incluindo o próprio ano do nascimento/adoção), sendo que esse prazo pode se estender para o quadriênio seguinte. No caso de docentes que se tornaram pais, será adotada a mesma regra, para o período de dois anos. Também serão incluídas as situações de monoparentalidade e de casais homoafetivos (para amb@s), respeitada a temporalidade de quatro anos.
--	---

		- Com vistas a reconhecer a diversidade da atuação acadêmica dos(as) docentes, bem como situações de cuidado de dependentes, tratamentos de saúde e encargos administrativos, os Programas podem excluir da análise desses itens, mediante apresentação de justificativa relacionada às situações acima, até 25% dos seus docentes permanentes. A exclusão se aplicará a todo o quadriênio (ou seja, não é possível solicitar a exclusão do docente apenas em anos específicos).
3 Impacto (local, regional, nacional, internacional)		
3.1 Inovação, transferência e compartilhamento de conhecimento.	25%	3.1.1 Contribuição do programa para o desenvolvimento da Ciência Aberta. (40%) Indicador qualitativo conceitual. O programa deverá evidenciar, através de dados, referências e documentos, sua postura ativa no desenvolvimento da ciência aberta, no Brasil. Critérios de avaliação: (a) uso de repositórios de acesso livre e gratuito para disponibilização de teses e dissertações; dados de pesquisa, artigos, livros e produções técnicas de docentes e discentes; (b) publicação de artigos, capítulos, livros e artigos em eventos, com versões disponíveis para acesso público gratuito; (c) compartilhamento de infraestruturas de pesquisa, formação e comunicação científica; (d) organização de redes de pesquisa, com diferentes regiões; (e) organização de atividades formativas voltadas à difusão dos princípios da ciência aberta. Não é necessário que um programa atenda a todos os critérios elencados acima, com seus produtos indicados, para receber a nota máxima. O que importa é a qualidade de sua contribuição. 3.1.2 Amostra de produtos de extensão (projetos, programas e ações) indicada pelo Programa. (40%) Indicador qualitativo conceitual. Composição da amostra – até 12 DP: dois produtos; até 20 DP: quatro produtos; acima de 20 DP: seis produtos. Mesmo sem enviar o total especificado de itens, o programa poderá receber avaliação máxima, no subitem, se a comissão de avaliação considerar que o(s) produto(s) apresentado(s) possui(em) qualidade e abrangência equivalente à de amostras completas. Critérios de avaliação: (a) articulação com o perfil do programa (linhas e projetos de pesquisa do DP); (b) alcance dos projetos de extensão na sociedade e qualidade, na socialização dos conhecimentos produzidos pelas pesquisas; (c) envolvimento de outros segmentos da IES e/ou da sociedade, no desenvolvimento dos projetos de extensão. 3.1.3 Evidenciar o impacto econômico, social e/ou cultural do Programa, observando-se as atividades ligadas a demandas de instituições públicas – como INEP, MEC, CAPES, CNPq, Fundação

		de Amparo à Pesquisa Estadual ou Municipal e assemelhados – ou privadas – como editoras, fundações e assemelhadas; ou presença de bolsista de produtividade do CNPq e FAPs e outras formas de financiamento de pesquisa por entidades públicas ou privadas. (20%) Indicador qualitativo com metodologia implicitamente numérica. No caso, haverá uma mediana específica para os profissionais e medianas para cada subárea dos programas acadêmicos, a saber, Ciência da Informação, Comunicação e Museologia.
3.2 Inserção, visibilidade, popularização da ciência.	25%	As dimensões “internacionalização e inserção” (local, regional, nacional) serão relativizadas e avaliadas, de acordo com a missão e perfil dos programas. Cada relatório indicará por qual percentual deseja ser avaliado, nos itens 3.3.1 e 3.3.2. Indicadores qualitativos conceituais para todos os subitens. 3.2.1 Atentar à propriedade dos procedimentos de internacionalização da pesquisa e da formação, em razão dos objetivos e do escopo do programa, em função de alguns elementos, como [20% a 60%]: (a) a participação de DP em Programas Institucionais, projetos de pesquisa em rede e missões de trabalho, com ou sem financiamento, os quais envolvam instituições estrangeiras internacionais, e participação de docente como coordenador de Simpósio Temático, em eventos internacionais sediados em instituições estrangeiras; (b) a publicação de artigos, livros e capítulos de DP em periódicos de editoras sediadas no exterior; (c) a atuação de DP do programa, como professores visitantes em Instituições Estrangeiras e/ou que tenham feito estágio pós-doutoral no exterior; (d) a matrícula de discentes em cotutela, dupla titulação ou sanduíche e/ou discentes regulares no Programa ou de programas estrangeiros como intercambistas. 3.2.2 Examinar as estratégias de inserção local, regional e nacional do programa, tendo-se em vista a natureza dessas ações e sua compatibilidade com a proposta e objetivos do programa. Para tal, é considerada a relevância [20% a 60%]: (a) das ações do programa articuladas em conjunto com entidades públicas ou privadas, operacionalizadas no contexto local (cidade e entorno); (b) das atividades do programa desenvolvidas em conjunto com entidades da sociedade civil e instituições públicas, com abrangência regional (estado ou mesorregião) onde se localiza o programa; (c) do desempenho do Programa junto a entidades da sociedade civil, instituições públicas ou junto a entidades científicas e de pesquisa, no contexto nacional (envolvendo agentes e instituições sediadas fora do Estado do programa); (d) da participação de docentes do corpo permanente como editores e pareceristas em periódicos da área.

		3.2.3 Verificar a visibilidade do programa, avaliando-se [20%]: (a) <i>web site</i> próprio do programa, com informações sobre: a área de concentração; as linhas de pesquisa e estrutura curricular; o processo de seleção discente e estágio pós-doutoral; os critérios de credenciamento docente; o perfil dos membros do corpo docente; o perfil dos grupos de pesquisa; lista dos discentes e egressos titulados do programa; <i>link</i> de acesso às dissertações e/ou teses produzidas no programa; (b) <i>web site</i> próprio do programa, com informações básicas do programa, em inglês; (c) existência de perfil do Programa, em redes sociais, com comunicação das suas atividades; (d) 10 projetos/ações de divulgação científica, destacados da produção acadêmica e do próprio programa de pós-graduação para públicos mais amplos (conferências, aulas públicas, cursos de extensão, programas de rádio, TV, <i>podcast</i> e outros canais, em redes sociais, publicação de videoaulas e outras mídias; exposições, entrevistas e artigos para a imprensa; publicações paradidáticas; veiculação de conhecimento científico de amplo alcance social).
3.3 Impactos do Programa para a sociedade.	50%	Indicadores qualitativos conceituais para todos os subitens. 3.3.1 O programa deverá destacar 10 (dez) produtos intelectuais (bibliográficos, artístico-culturais, técnico-tecnológicos) realizados por docentes, discentes ou egressos, no quadriênio. Nos acadêmicos, a divisão entre produtos bibliográficos, artístico-culturais e técnico-tecnológicos cabe a cada programa, respeitando-se seu perfil. (70%) Os itens serão avaliados, levando-se em conta o perfil do programa (características de sua inserção regional, nacional e internacional) e as suas áreas de concentração e linhas de pesquisa. Tipos básicos de itens: Produtos bibliográficos, a partir dos seguintes critérios: descrição do caráter inovador e/ou descrição de que o trabalho representa ou gerou uma rede de pesquisa e/ou prêmio recebido fora do PPG e/ou descrição de que o trabalho foi realizado em colaboração de rede com organismos governamentais ou não, com impacto na sociedade. Trabalhos de conclusão, por intermédio dos seguintes critérios: prêmios externos ao PPG e/ou publicação por editora ou veículo de importância regional, nacional ou internacional e/ou impacto de redes de pesquisa ou ações públicas. Produtos artísticos/audiovisuais, com base nos seguintes critérios: descrição do caráter inovador, formação de redes acadêmicas e/ou impactos acadêmicos e/ou fomento do diálogo com outros setores da sociedade e/ou repercussão pública na imprensa, nas redes ou na formulação e aprimoramento de políticas públicas; material didático.

		Produtos técnicos, em função dos seguintes critérios: descrição do caráter inovador; formação de redes acadêmicas e/ou impactos acadêmicos e/ou fomento do diálogo com outros setores da sociedade, nas redes ou na formulação e aprimoramento de políticas públicas e para o debate público sobre problemas sociais, econômicos, raciais, culturais, ambientais e políticos relevantes; material didático. 3.3.2 Envolvimento de docentes, discentes e egressos do programa em: (a) formulação e implementação de políticas públicas; (b) gestão pública e não governamental; (c) assessoria e consultoria para governos, organizações sociais, agências de fomento e instituições multilaterais. (20%) Critérios de avaliação: (a) articulação com os objetivos, perfil (internacional, regional, nacional) e linhas e grupos de pesquisa do programa; (b) ênfase nos impactos econômicos, sociais e culturais produzidos pela ação, por meio de dados acerca dos atores envolvidos, transformações suscitadas e inovações produzidas; (c) contribuição para o estabelecimento de parcerias com organizações não acadêmicas. 3.3.3 Contribuição do programa para compreensão, enfrentamento ou redução de desigualdades, através da formação de alto nível. (10%) Critérios de avaliação: (a) a composição do corpo discente matriculado demonstra a capacidade do programa em incluir discentes oriundos(as) de grupos sociais vulnerabilizados; (b) justificativa evidenciando que a redução das desigualdades e a promoção de maior diversidade estão associadas à ação proativa do programa, na construção de mecanismos de ingresso e permanência.
--	--	---

Programas Profissionais

Quesitos/Itens	Peso	Definições e Comentários sobre os Quesitos/Itens
1 Programa		
1.1 Identidade e condições de funcionamento do Programa: missão, corpo docente, infraestrutura, articulação entre áreas de concentração, linhas/projetos de pesquisa e estrutura curricular.	60%	A identidade do Programa será declarada entre regional, nacional e internacional. A área considera os seguintes aspectos: Os programas de perfil majoritariamente regional se caracterizam pela inserção prioritária nas dinâmicas e processos comunicacionais e informacionais de sua região de atuação. Os programas de perfil majoritariamente nacional se distinguem pela inserção prioritária nas dinâmicas e processos comunicacionais e informacionais da sociedade brasileira. Os programas de perfil majoritariamente internacional se identificam por ter em vista as dinâmicas globais, na compreensão dos processos comunicacionais e informacionais. Essa preocupação epistêmica é acompanhada, ao menos em parte, pela interação com grupos e redes de pesquisa que visam a compreender e a atuar sobre esses processos globais. Indicador qualitativo conceitual para todos os subitens. O programa será avaliado, levando-se em conta: 1.1.1 Identidade do Programa (30%) a) consistência e abrangência da(s) área(s) de concentração, linhas de pesquisa e estrutura curricular e a coerência entre esses elementos; b) consistência da estrutura curricular e opções para a composição individual do elenco de disciplinas e atividades pelos discentes; c) carga horária, créditos e avaliação compatíveis com os objetivos da formação. 1.1.2 Infraestrutura (20%) a) adequação da infraestrutura ao desenvolvimento do ensino e da pesquisa, tendo-se em vista: b) recursos de informática e acesso à Internet; c) bibliotecas e recursos bibliográficos; d) acesso a periódicos; e) acessibilidade e espaços físicos exclusivos para o desenvolvimento do ensino e pesquisa (inclusive laboratórios especializados, quando necessário); f) espaços físicos e suporte administrativo específicos, compreendendo secretarias, salas de reunião, salas de videoconferência, entre outros. 1.1.3 Corpo Docente (50%) a) O Núcleo Docente Permanente deve ser constituído por, no mínimo, 70% de docentes com vínculo funcional-administrativo com a instituição à qual o Programa pertence, nos termos da Portaria da Capes em vigência;

		b) o corpo docente deve ser composto por, no mínimo, 70% de docentes permanentes e, no máximo, 30% de docentes colaboradores; c) a quantidade mínima de docentes deve ser: para programas de Mestrado, o mínimo de oito docentes permanentes; para programas de Doutorado, o mínimo de 10 docentes permanentes; d) o percentual de docentes permanentes com participação em mais de um Programa não deve ser superior a 30% do Núcleo Docente Permanente. A atuação como docente permanente poderá se dar, no máximo, em até três Programas de Pós-Graduação; e) distribuição dos orientandos entre os docentes permanentes: ao menos, dois orientandos, por biênio, respeitando-se os limites máximos da Área (oito orientandos, por docente, com atuação na Graduação; 12 orientandos por docente, sem atuação na Graduação). O limite máximo de orientações engloba todas as participações do docente em Programas de Pós-Graduação, seja como permanente, seja como colaborador; f) estabilidade do corpo docente permanente no quadriênio; g) proporção de docentes com índice h superior à mediana dos programas, por modalidade ou subárea. Os dados devem ser incluídos no relatório do último ano do quadriênio. No caso, haverá uma mediana específica para os profissionais e medianas para cada subárea dos programas acadêmicos, a saber, Ciência da Informação, Comunicação e Museologia; h) proporção de docentes permanentes que oferecem, ao menos, duas disciplinas no quadriênio; i) proporção de docentes permanentes com inserção e/ou experiência profissional na área. Os dados devem ser incluídos no relatório do último ano do quadriênio. Obs.: - No Núcleo Docente Permanente, se assim o PPG desejar, poderão ser adotadas as categorias “Jovem Docente Permanente (JDP)” e “Docente Permanente Sênior” (DPS). O JDP é aquele com menos de sete anos de titulação, quando do início do ciclo de avaliação. O docente só poderá participar dessa classificação por um ciclo avaliativo. O DPS é caracterizado por profissionais com mais de 65 anos de idade, os quais tenham uma trajetória consolidada e evidências significativas de contribuição, por meio de produção intelectual, projetos de pesquisa e orientações ao PPG. O programa deverá indicar quais professores pertencerão a essas categorias em documento específico no último ano do quadriênio. A diferença entre o JDP e o DPS, com respeito aos demais docentes permanentes, é que os primeiros não serão computados, tanto no denominador quanto no numerador da produção intelectual (<i>per capita</i> e qualificada, item 2.4). Os JDP e os DPS poderão orientar e ministrar disciplinas, de forma regular. A soma de docentes assim classificados não poderá exceder 20% do corpo docente total. - Os programas de regiões assimétricas que entraram no sistema a partir de 2023 serão avaliados, na composição e dimensão do corpo docente, com os mesmos critérios do atual documento orientador de APCN. - As(os) docentes que se tornaram genitoras/es ou adotantes podem optar por não ministrar disciplinas ou orientar. No caso das docentes
--	--	---

		que se tornaram mães, será computado o prazo de quatro anos, a partir do nascimento/adoção (incluindo o próprio ano do nascimento/adoção), sendo que esse prazo pode se estender para o quadriênio seguinte. No caso de docentes que se tornaram pais, será adotada a mesma regra, para o período de dois anos. Também serão incluídas as situações de monoparentalidade e de casais homoafetivos (para amb@s), respeitada a temporalidade de quatro anos. As situações devem ser explicitadas pelo programa.
1.2 Princípios, procedimentos e usos dos resultados da autoavaliação alinhados ao planejamento estratégico do Programa.	20%	Indicador qualitativo conceitual para todos os subitens. O programa será avaliado, considerando-se os processos e resultados da autoavaliação, durante o quadriênio 2025-2028, incluídos em documentos apresentados no último ano do quadriênio: 1.2.1 Descrição da política de Autoavaliação (50%) a) continuidade; b) consistência e coerência; c) articulação com as diretrizes da CPA da IES ou equivalente; d) existência de estratégias de meta-avaliação. 1.2.2 Descrição detalhada das ações e uso dos resultados da Autoavaliação (50%) a) acompanhamento e avaliação do corpo docente (ou credenciamento, credenciamento, descredenciamento); b) acompanhamento de metas do planejamento estratégico vigente do PPG; c) existência de procedimentos de escuta a todos os segmentos do programa; d) incentivo à existência de diálogo do PPG com instituições da sociedade que recebem os egressos do programa; e) participação de membro externo na comissão de autoavaliação; f) difusão e compartilhamento dos resultados da autoavaliação.
1.3 Planejamento estratégico do Programa em articulação com o Plano de Desenvolvimento Institucional ou equivalente, incluindo as políticas afirmativas e de promoção de equidade.	20%	Indicador qualitativo conceitual para todos os subitens. O programa será avaliado, tendo-se em vista: 1.3.1 Planejamento estratégico do Programa em relação ao quadriênio 2025-2028 (50%) a) análise de instrumentos formais de planejamento estratégico do programa e seus vínculos com o planejamento estratégico da instituição; b) análise de metas atingidas no avanço do conhecimento e na formação de recursos humanos, melhorias na infraestrutura, na capacitação docente, na produção intelectual, internacionalização e inserção social dos programas, no que tange ao enfrentamento dos desafios regionais, nacionais e internacionais da área; c) sua articulação e aderência com o Plano de Desenvolvimento Institucional. 1.3.2 Objetivos e Metas para o quadriênio 2029-2032 (50%)

		a) metas de crescimento ou consolidação do PPG; b) política de apoio a docentes e discentes, para participação em eventos científicos da área; c) políticas afirmativas, inclusivas e de acessibilidade; d) planos de ação, contemplando melhorias e/ou inovação, nos seguintes aspectos: infraestrutura voltada ao desenvolvimento do ensino, pesquisa e gestão; mecanismos de credenciamento, recredenciamento, descredenciamento e renovação do corpo docente; processo de oferta de vagas, seleção e formação discente; mecanismos para visibilidade da produção científica (produtos, processos e instrumentos). Obs.: O Programa deverá apresentar, no relatório do último ano do quadriênio, os seguintes documentos: PDI; Planejamento do PPG 2025-2028; Relatório com resultados sobre planejamento do PPG 2025-2028; Planejamento do PPG 2029-2032.
2 Formação e produção intelectual		
2.1 Qualidade das teses, dissertações ou equivalentes e adequação às áreas de concentração e linhas de pesquisa do Programa.	20%	Os trabalhos de conclusão de curso serão avaliados, considerando-se uma amostra selecionada pelo Programa (100%). Indicador qualitativo conceitual. A amostra indicada no último ano do quadriênio pelo Programa será composta por 20% do doutorado e por 20% do mestrado no quadriênio. Critérios para composição da amostra: (a) vinculação com a área de concentração e linhas de pesquisa do programa; (b) diversidade de Orientadores/as Principais; (c) diversidade das Linhas de Pesquisa; (d) adequação à identidade do programa (inserção regional, nacional, internacional). Critérios de avaliação das trabalhos de conclusão de curso: (a) contribuição acadêmica; b) relevância para o desenvolvimento científico, tecnológico, cultural e social; c) originalidade do tema de pesquisa; d) adequação da metodologia utilizada; e) qualidade da redação e estrutura/organização do texto; f) qualidade e quantidade de publicações decorrentes da pesquisa;

		g) recebimento e/ou indicação a prêmios e menções honrosas (Compós, Ancib, SBPJor, Socine, Capes de Teses, entre outras).
2.2 Destino e atuação dos egressos do Programa em relação à formação recebida.	20%	Indicador qualitativo com metodologia implicitamente numérica. O programa será avaliado com atribuição de conceito, levando-se em conta: 2.2.1 O percentual de egressos do quadriênio avaliado, tendo-se em vista a ocupação (10%): <u>Ocupação em alguma das seguintes atividades:</u> (a) acadêmica: Educação Superior; (b) acadêmica: pesquisa; (c) Educação Básica; (d) gestão pública (executivo, legislativo e judiciário); (e) organizações sociais; (f) setor privado; (g) produção cultural; (h) associativista – participação em órgãos de gestão de classe, sindicatos e associações científicas; (j) atuação como editor ou membro de conselho editorial de periódicos científicos; inserção profissional de egressos titulados no âmbito internacional. 2.2.2 Continuidade formativa (Os dados devem ser apresentados no relatório do último ano do quadriênio). (20%) O item será avaliado segundo os critérios abaixo: a) conquista de prêmios, captação de financiamento e distinções recebidas; b) realização de estágio pós-doutoral, sobretudo com apoio da agência de fomento; c) capacidade de o Programa manter relacionamento com egressos, por meio da participação efetiva e documentada em atividades de formação, de pesquisa e de extensão e de inovação no Programa; d) participação em projetos de pesquisa, extensão e inovação, na produção bibliográfica, em bancas examinadoras, em cursos e eventos do Programa, a partir do percentual mínimo de acompanhamento, diferenciado pelo tamanho do PPGD (pequeno, médio e grande); e) ocupação de postos de liderança, na sociedade civil organizada, incluindo cargos de gestão e dirigentes de organizações de interesse público (Organizações Não Governamentais [ONG], organizações científicas e profissionais etc.). 2.2.3 Avaliar qualitativamente a amostra destacada pelo Programa (70%). Destaque de cinco casos exitosos de profissionais egressos titulados por faixas de tempo, a saber: 2021-2024 (máximo de cinco egressos titulados), 2016-2020 (máximo de cinco egressos titulados) e 2011-2015 (máximo de cinco egressos titulados), totalizando 15 egressos titulados, de acordo com o tempo de existência do Programa, considerando-se o

		período de 15 anos. A indicação dos egressos titulados deverá ser realizada no último relatório do quadriênio de avaliação.
2.3 Qualidade da produção intelectual de discentes e egressos do Programa.	20%	2.3.1 Avaliação de amostra da produção intelectual de discentes (40%). Indicador qualitativo conceitual. - Amostra de produtos bibliográficos (artigos, livros, capítulos e trabalhos completos em anais de eventos) e técnicos (conforme classificação da área), indicada pelo Programa, no final do quadriênio. Essa amostra será composta por número equivalente a 10% dos discentes matriculados no programa. Por exemplo, se o programa contar com 100 discentes matriculados, a amostra deverá conter 10 itens. A proporção de trabalhos em anais de eventos não pode ser superior a 30% do total da amostra de produtos. 2.3.2 Avaliação de amostra da produção intelectual de egressos (40%). Indicador qualitativo conceitual. - Amostra de produtos bibliográficos (artigos, livros, capítulos e trabalhos completos em anais de eventos) e técnicos (conforme classificação da área), indicada pelo Programa, no final do quadriênio. Essa amostra será composta por número equivalente a 10% dos egressos do programa, durante o quadriênio. Por exemplo, se o programa contar com 100 egressos, a amostra deverá conter 10 itens. A proporção de trabalhos em anais de eventos não pode ser superior a 30% do total da amostra de produtos. 2.3.3 O programa será avaliado numericamente, a partir dos dados da produção intelectual lançados na Plataforma Sucupira, com base nos indicadores abaixo (20%). Indicador qualitativo com metodologia implicitamente numérica: a) razão entre discentes e egressos que publicaram artigos em periódicos e o total de discentes e egressos; b) razão entre discentes e egressos com trabalhos completos publicados em anais e o total de discentes e egressos; c) razão entre discentes e egressos que publicaram livros e/ou capítulos de livros e o total de discentes e egressos; d) razão entre discentes e egressos que publicaram artigos em periódicos científicos como docente permanente do Programa e o total de discentes e egressos; Os egressos computados para o cálculo são aqueles que concluíram o curso, no intervalo máximo dos últimos cinco anos.

2.4 Qualidade das atividades de pesquisa e da produção intelectual do corpo docente do Programa.	40%	Os produtos devem ser destacados, no último ano, na Plataforma Sucupira. 2.4.1 Avaliar até quatro produtos bibliográficos, entre artigos de periódicos, capítulos de livros, edição de obra e livros, de cada docente permanente, produzidos no quadriênio, indicados pelo programa, levando-se em conta sua adequação à área de concentração e linha de pesquisa (40%). Indicador qualitativo conceitual, considerando-se ainda a classificação de artigos, livros e capítulos. A avaliação deste item envolve os procedimentos 1, 2 e 3 da classificação da produção intelectual. A amostra deve conter uma produção por ano de atuação do docente permanente no Programa, podendo ser selecionada de qualquer ano de atuação do quadriênio. A pontuação final é definida pelo total de pontos obtidos pela produção de todos os professores do corpo permanente do programa, dividida pelo número de docentes/ano do corpo permanente. Está limitado a se destacar, no máximo, três capítulos de livro. 2.4.2 Avaliar a repercussão da publicação científica do programa. Cada programa deverá indicar quatro produtos bibliográficos (artigos, livros, capítulos de livros ou edição de obra) por professor do corpo docente declarado no último ano do quadriênio (10%). A avaliação deste item envolve os níveis 2 da classificação da produção intelectual. Indicador quantitativo com estratificação <i>a posteriori</i>, a partir da análise de distribuição. A repercussão científica do programa será definida como a mediana das citações das publicações do corpo docente. Os programas novos devem apresentar os dados dos professores referentes ao período de funcionamento no último ano do quadriênio. 2.4.3 Analisar a produção total de artigos em periódicos do programa, segundo a média ponderada pelo valor do item e dividida pelo total de docentes por ano do programa. Após a apuração da pontuação dos artigos a média ponderada observará as oito melhores por docente (10%). A avaliação deste item envolve os procedimentos 1 e 2 da classificação da produção intelectual. Indicador quantitativo com estratificação <i>a posteriori</i>, com base na análise de distribuição. 2.4.4 Avaliar até quatro produtos técnicos e/ou artísticos de cada docente permanente, produzidos no quadriênio, indicados pelo programa. (40%). Indicador qualitativo conceitual. Será considerada sua adequação à área de concentração e linha de pesquisa. Deve-se levar em conta uma produção por ano de atuação do docente permanente no Programa, podendo ser selecionada de qualquer ano de atuação do quadriênio. A pontuação final é definida pelo total de pontos obtidos pela produção de todos os professores do corpo permanente do programa, dividido pelo número de docentes/ano do corpo permanente. Critérios de avaliação dos produtos técnicos/artísticos:
---	-------------------	--

		a) aderência da produto à área e ao perfil institucional estratégico do programa; b) abrangência territorial Internacional; c) replicabilidade; d) inovação; e) complexidade; f) envolvimento e integração de docentes e discentes ou egressos; g) redução de assimetrias e desigualdades; h) diversidade de docentes. Para ser bem avaliado, o produto não precisa atender a todos os critérios acima. OBSERVAÇÕES - Serão classificados todos os periódicos nos quais os docentes permanentes do programa tenham publicado artigos. A classificação será orientada por índices de reconhecida qualidade acadêmica em periódicos, utilizando-se fatores de repercussão dos periódicos, como H5, JCR e outros indicadores. Na classificação, será apreciada também a matriz linguística dos periódicos, especialmente a distinção entre periódicos em língua inglesa e periódicos em línguas de origem latina, como português, espanhol e francês. Será valorizada igualmente, de modo qualitativo, no resultado final, a publicação em periódicos de acesso aberto, especialmente na modalidade diamante, incluídos em bases indexadoras, como <i>Scopus</i>, <i>Web of Science</i>, <i>Scielo</i>, Portal de Periódicos da Capes, <i>Redalyc</i>, <i>Journal Citation Reports</i>, <i>DOAJ</i>, <i>Dialnet</i>, <i>SJR Scimago</i>, <i>Latindex</i> ou equivalentes, além do reconhecimento da integridade por meio de (a) avaliação por pares e (b) políticas de boas práticas editoriais dos periódicos. - Os livros e capítulos de livros serão classificados de acordo com critérios formais e segundo a qualidade, apreendida direta e indiretamente. Esses critérios serão oportunamente indicados por documento, na página da área. Como haverá avaliação direta de qualidade, os programas deverão enviar o pdf dos livros autorais, das edições e dos capítulos de livro. Observações: - As(os) docentes que se tornaram genitoras/es ou adotantes terão suas produções incluídas na avaliação, mas estas não serão contabilizadas nos denominadores dos cálculos das médias. No caso das docentes que se tornaram mães, será computado o prazo de quatro anos, a partir do nascimento/adoção (incluindo o próprio ano do nascimento/adoção), sendo que esse prazo pode se estender para o quadriênio seguinte. No caso de docentes que se tornaram pais, será adotada a mesma regra para o período de dois anos. Também serão
--	--	--

		incluídas as situações de monoparentalidade e de casais homoafetivos (para amb@s), respeitada a temporalidade de quatro anos. - Com vistas a reconhecer a diversidade da atuação acadêmica dos(as) docentes, bem como situações de cuidado de dependentes, tratamentos de saúde e encargos administrativos, os Programas podem excluir da análise desses itens, mediante apresentação de justificativa relacionada às situações acima, até 25% dos seus docentes permanentes. A exclusão se aplicará a todo o quadriênio (ou seja, não é possível solicitar a exclusão do docente apenas em anos específicos).
3 Impacto (local, regional, nacional, internacional)		
3.1 Inovação, transferência e compartilhamento de conhecimento.	25%	3.1.1 Contribuição do programa para o desenvolvimento da Ciência Aberta. (40%) Indicador qualitativo conceitual. O programa deverá evidenciar, através de dados, referências e documentos, sua postura ativa no desenvolvimento da ciência aberta, no Brasil. Crterios de avaliaão: (a) uso de repositórios de acesso livre e gratuito para disponibilização de trabalhos de concluso de curso, dados de pesquisa, artigos, livros e produões técnicas de docentes e discentes; (b) publicaaão de artigos, capítulos, livros e artigos em eventos, com versões disponíveis para acesso público gratuito; (c) compartilhamento de infraestruturas de pesquisa, formação e comunicaão científica; (d) organizaão de redes de pesquisa com diferentes regiões; (e) organizaão de atividades formativas voltadas à difusão dos princípios da ciência aberta. Não é necessário que um programa atenda a todos os critérios elencados acima com seus produtos indicados, para receber a nota máxima. O que importa é a qualidade de sua contribuiao. 3.1.2 Amostra de produtos de extensão (projetos, programas e ações) indicada pelo Programa. (40%) Indicador qualitativo conceitual. Composiao da amostra: até 12 DP – dois produtos; até 20 DP – quatro produtos; acima de 20 DP – seis produtos. Mesmo sem enviar o total especificado de itens, o programa poderá receber avaliaão máxima, no subitem, se a comissão de avaliaão entender que o(s) produto(s) apresentado(s) possui(em) qualidade e abrangência equivalente à de amostras completas. Crterios de avaliaão: (a) articulaão com o perfil do programa (linhas e projetos de pesquisa do DP); (b) alcance dos projetos de extensão na sociedade e qualidade na socializaão dos conhecimentos produzidos pelas pesquisas; (c) envolvimento de outros segmentos da IES e/ou da sociedade, no desenvolvimento dos projetos de extensão.

		3.1.3 Evidenciar o impacto econômico, social e/ou cultural do Programa, observando as atividades ligadas a demandas de instituições públicas – como o INEP, MEC, CAPES, CNPq, Fundação de Amparo à Pesquisa Estadual ou Municipal e assemelhadas – ou privadas – como editoras, fundações e assemelhadas; ou presença de bolsista de produtividade do CNPq e FAPs e outras formas de financiamento de pesquisa por entidades públicas ou privadas. (20%) Indicador qualitativo com metodologia implicitamente numérica. No caso, haverá uma mediana específica para os profissionais e medianas para cada subárea dos programas acadêmicos, a saber, Ciência da Informação, Comunicação e Museologia.
3.2 Inserção, visibilidade, popularização da ciência.	25%	As dimensões “internacionalização e inserção” (local, regional, nacional) serão relativizadas e avaliadas, de acordo com a missão e perfil dos programas. Cada relatório indicará por qual percentual deseja ser avaliado, nos itens 3.3.1 e 3.3.2. Indicadores qualitativos conceituais para todos os subitens. 3.2.1 Atentar à propriedade dos procedimentos de internacionalização da pesquisa e da formação, em razão dos objetivos e do escopo do programa, de forma qualitativa, em função de certos elementos, como [20% a 60%]: (a) a participação de DP em Programas Institucionais, projetos de pesquisa em rede e missões de trabalho, com ou sem financiamento, os quais envolvam instituições estrangeiras internacionais, e participação de docente, como coordenador de Simpósio Temático em eventos internacionais, sediados em instituições estrangeiras; (b) a publicação de artigos, livros e capítulos de DP, em periódicos de editoras sediadas no exterior; (c) a atuação de DP do programa como professores visitantes em Instituições Estrangeiras e/ou que tenham feito estágio pós-doutoral no exterior; (d) a matrícula de discentes em cotutela, dupla titulação ou sanduíche e/ou discentes regulares no Programa ou de programas estrangeiros, como intercambistas. 3.2.2 Examinar qualitativamente as estratégias de inserção local, regional e nacional do programa, observando-se a natureza dessas ações e sua compatibilidade com a proposta e objetivos do programa. Para tal, é considerada a relevância [20% a 60%]: (a) das ações do programa articuladas em conjunto com entidades públicas ou privadas, operacionalizadas no contexto local (cidade e entorno); (b) das atividades do programa desenvolvidas em conjunto com entidades da sociedade civil e instituições públicas, com abrangência regional (estado ou mesorregião) onde se localiza o programa; (c) do desempenho do Programa junto a entidades da sociedade civil, instituições públicas ou junto a entidades científicas e de pesquisa, no contexto nacional (envolvendo agentes e instituições sediadas fora do Estado do programa);

		(d) da participação de docentes do corpo permanente, como editores e pareceristas em periódicos da área. 3.2.3 Verificar a visibilidade do programa, avaliando-se qualitativamente[20%]: (a) <i>web site</i> próprio do programa, com informações sobre: a área de concentração; as linhas de pesquisa e estrutura curricular; o processo de seleção discente e estágio pós-doutoral; os critérios de credenciamento docente; o perfil dos membros corpo docente; o perfil dos grupos de pesquisa; lista dos Discentes e egressos titulados do programa; <i>link</i> de acesso aos trabalhos de conclusão de curso produzidos no programa; (b) <i>web site</i> próprio do programa, com informações básicas do programa, em inglês; (c) existência de perfil do Programa em redes sociais, com comunicação das suas atividades; (d) 10 projetos/ações de divulgação científica, destacados da produção acadêmica e do próprio programa de pós-graduação para públicos mais amplos (conferências, aulas públicas, cursos de extensão, programas de rádio, TV, <i>podcast</i> e outros canais em redes sociais, publicação de videoaulas e outras mídias; exposições, entrevistas e artigos para a imprensa; publicações paradidáticas; veiculação de conhecimento científico de amplo alcance social).
3.3 Impactos do Programa para a sociedade.	50%	Indicadores qualitativos conceituais para todos os subitens. 3.3.1 (70%) – O programa deverá destacar 10 produtos intelectuais (bibliográficos, artístico-culturais, técnico-tecnológicos), realizados por docentes, discentes ou egressos, no quadriênio. Nos profissionais, ao menos a metade dos produtos deve ser composta por produtos técnico-tecnológicos. Os itens serão avaliados, considerando-se o perfil do programa (características de sua inserção regional, nacional e internacional) e as suas áreas de concentração e linhas de pesquisa. Tipos básicos de itens: Produtos bibliográficos, a partir dos seguintes critérios: descrição do caráter inovador e/ou descrição de que o trabalho representa ou gerou uma rede de pesquisa e/ou prêmio recebido fora do PPG e/ou descrição de que o trabalho foi realizado em colaboração de rede com organismos governamentais ou não, com impacto na sociedade. Trabalhos de conclusão, por intermédio dos seguintes critérios: prêmios externos ao PPG e/ou publicação por editora ou veículo de importância regional, nacional ou internacional e/ou impacto de redes de pesquisa ou ações públicas. Produtos artísticos/audiovíuais, em função dos seguintes critérios: descrição do caráter inovador, formação de redes acadêmicas e/ou impactos acadêmicos e/ou fomento do diálogo com outros setores da sociedade e/ou repercussão pública na imprensa, nas redes ou na formulação e aprimoramento de políticas públicas; material didático.

		Produtos técnicos, com base nos seguintes critérios: descrição do caráter inovador, formação de redes acadêmicas e/ou impactos acadêmicos e/ou fomento do diálogo com outros setores da sociedade, nas redes ou na formulação e aprimoramento de políticas públicas e para o debate público sobre problemas sociais, econômicos, raciais, culturais, ambientais e políticos relevantes; material didático. 3.3.2 Envolvimento de docentes, discentes e egressos do programa em: (a) formulação e implementação de políticas públicas; (b) gestão pública e não governamental; (c) assessoria e consultoria para governos, organizações sociais, agências de fomento e instituições multilaterais. (20%) Critérios de avaliação: (a) articulação com os objetivos, perfil (internacional, regional, nacional) e linhas e grupos de pesquisa do programa; (b) ênfase nos impactos econômicos, sociais e culturais produzidos pela ação, por meio de dados acerca dos atores envolvidos, transformações suscitadas e inovações produzidas. (c) contribuição para o estabelecimento de parcerias com organizações não acadêmicas. 3.3.3 Contribuição do programa para compreensão, enfrentamento ou redução de desigualdades, através da formação de alto nível. (10%) Critérios de avaliação: (a) a composição do corpo discente matriculado demonstra a capacidade do programa de incluir discentes oriundos(as) de grupos sociais vulnerabilizados. (b) justificativa, evidenciando que a redução das desigualdades e a promoção de maior diversidade estão associadas à ação proativa do programa, na construção de mecanismos de ingresso e permanência.
--	--	---